

Actualidades

Cooperação coordenada pela ANACOM

União Europeia

2 Presidência portuguesa da CEPT

3 PP02 da UIT

4 Grupo de Reguladores Independentes

5

6

7

QUALIDADE DE SERVIÇO DAS REDES MÓVEIS

As três redes móveis que operam em Portugal apresentam um nível de cobertura e desempenho considerado “muito bom”, de acordo com o estudo “Aferição da Qualidade de Serviço das Redes Móveis GSM”, realizado pelo terceiro ano consecutivo pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

O estudo baseia-se, à semelhança dos anteriores, na análise de três indicadores de qualidade: acessibilidade, qualidade audio e cobertura.

No que respeita à acessibilidade, ou seja, à capacidade de encaminhamento de chamadas pela rede, verificou-se que 95 por cento das chamadas de teste foram efectuadas com êxito. No entanto, existem diferenças significativas entre o continente e as regiões autónomas. Nas ilhas, há genericamente diferenças marcadas na acessibilidade entre as zonas urbanas e os eixos rodoviários. Mas a situação piora substancialmente nos Açores, onde se registam zonas não cobertas por algumas redes e onde 28 por cento das chamadas foram abandonadas. As ilhas açorianas evidenciam assim a necessidade de reforço de investimento dos operadores.

Quanto à qualidade audio, 99,4 por cento das chamadas realizadas obtiveram

resultados médios bons ou aceitáveis.

Os valores obtidos relativamente a estes dois indicadores foram considerados bastante razoáveis, sobretudo face ao acréscimo de 3 milhões de utilizadores nos dois últimos anos.

Já a cobertura apresenta bons níveis no continente e na região autónoma da Madeira, mas revela-se insuficiente ou inexistente nos Açores, nas zonas menos densamente povoadas e nos eixos rodoviários. Um dos três operadores móveis, a Optimus, está mesmo ausente em quatro ilhas açorianas: Flores, Corvo, Santa Maria e Graciosa.

A amostra seleccionada representa 45 por cento da população portuguesa. A recolha de medidas no terreno decorreu entre 18 de Fevereiro e 20 de Junho deste ano, tendo sido efectuadas perto de 50 mil chamadas nas maiores cidades e eixos rodoviários do País. A Optimus, Vodafone e TMN, além da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, participaram na definição metodológica dos testes, efectuados de modo totalmente automático e em condições de igualdade para os três operadores.

VER <http://www.anacom.pt/template15.jsp?categoryId=43529>

PRI E ORALL

Em 19 de Setembro, a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) aprovou o sentido provável da decisão relacionada com a alteração, pela PT Comunicações (PTC), da Proposta de Referência de Interligação (PRI) e da Oferta de Referência de Acesso ao Lacete Local (ORALL), procedendo à audiência prévia dos interessados, aos quais foi dado o prazo de 10 dias para se pronunciarem, nos termos dos artigos 100º e seguintes do Código de Procedimento Administrativo.

Em especial, nos termos do projecto de decisão, deve a PTC prever a possibilidade de co-instalação de equipamentos por parte de outros

operadores licenciados (OOL), nos espaços interiores das centrais da PTC, o mais próximo possível do repartidor principal, sem a necessidade de criação de uma sala específica para o efeito.

A PTC deve prever ainda a possibilidade de utilização de um único espaço de co-instalação para efeitos do estabelecido na ORALL e na PRI, sempre que tal for tecnicamente possível, assim como a possibilidade de os OOL instalarem naqueles espaços o equipamento necessário para as ligações por feixes hertzianos.

VER <http://www.anacom.pt/template20.jsp?categoryId=56&contentId=64405>

INTERLIGAÇÃO DE REDES MÓVEIS

A Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), uma vez finda a audiência prévia dos interessados sobre o projecto de decisão correspondente, adoptou, a 24 de Setembro, a decisão final relativamente ao conflito que opõe a OniWay aos operadores móveis Vodafone e Optimus, no que respeita à interligação das respectivas redes móveis.

De acordo com esta decisão, a Vodafone e a Optimus deverão, no prazo de 15 dias, assegurar a interligação à OniWay para a prestação dos serviços acedidos através de terminais com a funcionalidade GPRS, que não sejam *dual mode* (GSM/GPRS e UMTS).

A interligação deverá ser assegurada à OniWay através da comutação de circuitos e de pacotes, abrangendo obrigatoriamente os serviços de terminação de chamada, apoio ao cliente (169x), serviços informativos (189x), chamadas grátis para o chamador (800), *voice mail* (6009, 609, 669), terminação de SMS e de MMS.

A OniWay, por seu turno, fica obrigada a incluir em contratos que celebre com clientes a oferta dos serviços abrangidos em conformidade com o teor da sua licença. Deverá ainda garantir a migração da totalidade dos seus clientes para o sistema UMTS, no prazo de 12 meses contados desde o início de actividade.

VER <http://www.anacom.pt/template2.jsp?categoryId=1512>

ACTUALIDADES

Custos líquidos do serviço universal de telecomunicações

Por deliberação de 12 de Setembro, a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) deliberou proceder à audiência prévia das partes interessadas, nos termos dos artigos 100º e seguintes do Código de Procedimento Administrativo, fixando um prazo de 10 dias para que as mesmas entidades se pronunciem, por escrito, sobre a decisão que pretende adoptar relacionada com os custos líquidos do serviço universal de telecomunicações. O sentido provável dessa decisão é o seguinte: não aceitar aplicar quaisquer mecanismos compensatórios sobre o período anterior à liberalização plena do mercado das telecomunicações, por um lado, e, por outro, solicitar à PT Comunicações que, querendo, apresente uma demonstração fundamentada de eventuais custos líquidos associados à prestação do serviço universal de telecomunicações. Em <http://www.anacom.pt/template12.jsp?categoryId=43494>.

Encaminhamento de tráfego com origem internacional

A Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) clarificou, por deliberação adoptada a 29 de Agosto, e a pedido dos operadores Optimus e TMN, as condições aplicáveis ao encaminhamento de tráfego com origem internacional para números da Optimus portados para a TMN. Informação adicional em <http://www.anacom.pt/template12.jsp?categoryId=43330>.

Nova licença postal

A Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), em 12 de Setembro, atribuiu à empresa Notícias Direct - Distribuição ao Domicílio, Lda., uma licença para a prestação de serviços postais. Em <http://www.anacom.pt/template20.jsp?categoryId=2006&contentId=63749>.

Números portados

A 30 de Setembro, estavam portados 42 311 números telefónicos, dos quais 39 169 são números das redes fixas (39 037 números geográficos e 132 números não-geográficos) e 3 142 integram as redes móveis.

Circuitos alugados

Foi adoptada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), a 19 de Setembro, uma decisão relativa à oferta de circuitos alugados da PT Comunicações (PTC), segundo a qual esta empresa deverá reformular, no prazo de dez dias, a sua proposta de tarifário, apresentada em 14 de Dezembro de 2001, de acordo com determinados princípios e registando certas reduções mínimas nas receitas, tendo por referência o parque de circuitos existente em Junho desse ano. Pormenores em <http://www.anacom.pt/template12.jsp?categoryId=43496>.

Avaliação de radiações não-ionizantes

Estão disponíveis em <http://www.anacom.pt/template20.jsp?categoryId=31372&contentId=39316> os últimos dados, relativos a Setembro.

AACS recomenda atenção às necessidades especiais

A Alta Autoridade para a Comunicação Social (AACS), reunida a 12 de Setembro, recomendou ao Governo que, no âmbito da definição dos parâmetros e condições para a introdução da televisão digital terrestre, imponha os necessários requisitos de acessibilidade que possibilitem a sua efectiva utilização por todas as pessoas com incapacidade ou deficiências. A recomendação da AACS surge na sequência de uma proposta do Centro de Engenharia de Reabilitação em Tecnologias de Informação e Comunicação da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (CERTI/UTAD), que defende a criação de um canal de televisão com conteúdos adaptados a cidadãos com necessidades especiais. Informação adicional em <http://www.aacs.pt/bd/Comunicados/20020913.htm>.

Comunicações de emergência em debate

O Serviço Nacional de Protecção Civil (SNPC) levou a cabo, a 3 de Outubro, o seminário "Tecnologias da Informação e Comunicações de Emergência", evento que contou com o apoio da Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM). Ver <http://www.snpc.pt/SNPC2000/pdf/TIC.pdf>.

DIA MUNDIAL DOS CORREIOS

"O "fosso digital" crescente entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento, e da mesma forma entre os pobres e os ricos, torna a rede de permuta do correio físico indispensável à grande maioria da população mundial que tem acesso aos serviços postais, mas que só pode usufruir modestamente, ou nem isso, da comunicação electrónica", afirmou o Director-Geral da Secretaria Internacional da União Postal Universal (UPU) na sua habitual mensagem comemorativa do Dia Mundial dos Correios.

Thomas E. Leavey considera que, apesar dos progressos tecnológicos veri-

ficados no sector das comunicações nos últimos anos, a missão da UPU permanece actual, tendo-se os correios inclusivé tornado num "importante actor na sociedade da informação". O envio mundial de cartas, por outro lado, e apesar da generalização da comunicação pela Internet, continua a crescer, prevendo-se que, até 2005, aumente em 2 por cento.

A efeméride, comemorada anualmente a 9 de Outubro, marca a passagem dos 128 anos da organização internacional. A UPU conta actualmente com 189 Países-membros.

VER <http://www.upu.int/>

FÓRUM TELECOM & MEDIA

Por iniciativa do Diário Económico, decorreu em Lisboa, de 24 a 25 de Setembro, o Fórum Telecomunicações & Media, cujos trabalhos se desenvolveram em quatro painéis: Telecomunicações - cenários de mudança; Broadcasting - televisão, rádio e conteúdos; Após a nova economia; Media - potencial e realidade.

Este último painel integrou um módulo sobre "Regulação das Comunicações", que contou com a presença do presidente da Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), Álvaro Dâmaso, lado a lado com a

presidente do Instituto da Comunicação Social (ICS), Teresa Ribeiro.

A Sociedade da Informação mereceu destaque especial, contando com uma apresentação do Ministro-adjunto do Primeiro-Ministro, José Luís Arnaut, enquanto o Ministro da Presidência, Nuno Morais Sarmento, interveio num módulo sobre a "Visão dos grupos de media portugueses", no âmbito do quarto painel. Por sua vez, o Ministro da Economia, Carlos Tavares, presidiu à abertura do Fórum, com uma apresentação sobre o sector das telecomunicações.

COOPERAÇÃO COORDENADA PELA ANACOM

O segundo semestre de 2002 marca o início das acções de formação anualmente promovidas pela ANACOM com os seus homólogos dos PALOP e de Timor Leste, num total de sete estágios até ao final do ano. Este ano, a cooperação alarga-se a representantes das administrações e reguladores de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste.

De 16 a 27 de Setembro, decorreu o estágio sobre engenharia das telecomunicações, gestão do espectro e numeração, que abordou igualmente matérias relacionadas com a vistoria e controlo da radiodifusão sonora e televisiva e a planificação de canais. Este estágio contou com a presença de representantes de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste, sendo de destacar a forte componente prática desta acção de formação.

De 30 de Setembro a 7 de Outubro, decorrerá a formação na área da

regulamentação do sector e concursos públicos, envolvendo nomeadamente as questões relacionadas com o reequilíbrio tarifário e serviço universal, a regulação de preços de interligação e sistemas de custeio. Participam representantes de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Timor-Leste e também de Cabo Verde.

Até Novembro, está prevista a realização de mais quatro estágios na ANACOM, abarcando a gestão de recursos humanos, normalização e fiscalização do espectro radioeléctrico, relações internacionais e cooperação. Para além destas acções e sendo uma novidade no plano de cooperação ANACOM, terá lugar uma acção de formação específica, em *outsourcing*, ao nível dos sistemas de informação. ◀

REGRAS PARA A INSTALAÇÃO DE ANTENAS

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou, a 29 de Julho, um projecto de regulamento de autorização municipal para instalação de antenas de telecomunicações que prevê que os pedidos de instalação dos operadores sejam previamente sujeitos a discussão pública.

Entre outras disposições técnicas, a instalação de antenas de telecomunicações deverá respeitar a distância mínima de 100 metros relativamente a qualquer edificação destinada à permanência de pessoas, não podendo prejudicar, quer pela altura quer pela localização, os aspectos paisagísticos

ou urbanísticos envolventes.

Também a Assembleia da República aprovou (Resolução nº 53/2002, publicada na I Série-A do Diário da República de 3 de Agosto) uma disposição recomendando ao Governo a elaboração, em articulação com as autarquias, de um Código de Conduta e Boas Práticas (CCBP) que defina os critérios de instalação e localização de equipamentos que geram campos electromagnéticos (CEM), tais como radares, antenas de telemóveis e rádio e linhas de transformação, transmissão e transporte de energia. ◀

VER <http://www.cm-vniamalicao.pt/>

A REGULAÇÃO NO PÓS-LIBERALIZAÇÃO

Repensar todos os modelos de regulação, face aos “crescentes desafios não só decorrentes das novas Directivas de Bruxelas, mas também da previsível convergência entre redes fixas e móveis, o desenvolvimento da terceira geração móvel e da televisão digital terrestre e a emergência de novos modelos de negócio e novas tecnologias” é uma das principais conclusões do congresso “A regulação no pós-liberalização”, que decorreu em Lisboa a 12 de Setembro.

Os participantes do encontro, promovido pela Associação Portuguesa para

o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), mostraram-se unânimes quanto à necessidade de prolongar a regulação específica para o sector, considerando ainda, de acordo com as conclusões do encontro, “obrigatório questionar o que se espera do regulador”.

As opiniões mostraram-se, contudo, divergentes no que respeita à concorrência nas redes de acesso, sobretudo no âmbito da rede fixa. Quanto às redes móveis de terceira geração, aumenta o consenso em torno da necessidade de partilha de infra-estruturas. ◀

VER <http://www.apdc.pt/>

PUBLICADOS NOVOS DIPLOMAS

- **Despacho** (II Série do Diário da República de 12 de Setembro) - Determina a alteração, pela ANACOM, da cláusula terceira da licença da sociedade Plataforma de Televisão Digital Terrestre (PTDP), prorrogando até 1 de Março de 2003 a data de efectivo início da exploração comercial da plataforma de televisão digital terrestre.
- **Aviso do ICP - Autoridade Nacional de Comunicações** (III Série do D.R. de 10 de Setembro) - Relativo à declaração de conformidade do sistema de contabilidade analítica da PT Comunicações, S.A.
- **Avisos do ICP - Autoridade Nacional de Comunicações** (II Série do D.R. de 3 de Setembro) - Atribuições funcionais, incluindo delegação de competências, para cada um dos membros do Conselho de Administração da ANACOM, direcções e respectivos directores e chefes de divisão.
- **Aviso** (II Série do D.R. de 30 de Agosto) - Relativo à decisão referente aos níveis de qualidade para o serviço de circuitos alugados, prestado pelo operador com poder de mercado significativo (PMS) no mercado de circuitos alugados.
- **Declaração de rectificação nº 26-D/2002** (I Série-B, 4º suplemento, do D.R. de 31 de Julho) - Rectifica a Portaria n.º 630/2002, dos Ministros da Defesa Nacional e do Equipamento Social, que aprova o plano nacional de frequências em VHF (ondas métricas) para o serviço móvel marítimo, publicada na I Série do D.R. n.º 134, de 12 de Junho.

O Conselho de Ministros (C.M.), de 19 de Setembro, aprovou uma proposta de Lei que altera a Lei n.º 91/97, de 1 de Agosto, que define as bases gerais a que obedece o estabelecimento, gestão e exploração de redes de telecomunicações e a prestação de serviços de telecomunicações. O C.M. aprovou também uma proposta de Lei que autoriza o Governo, no quadro da criação da Autoridade da Concorrência e da aprovação dos seus estatutos, a definir as regras de controlo jurisdicional das decisões a adoptar no domínio da defesa da concorrência. ◀

VER <http://www.dr.incm.pt/>

VER <http://www.governo.gov.pt/>

UNIÃO EUROPEIA

GALILEU

A Comissão adoptou, a 24 de Setembro, uma comunicação onde faz o ponto da situação no que respeita ao projecto europeu de radionavegação por satélite Galileu, propondo nomeadamente uma definição dos serviços e do plano de frequências, elemento essencial para preparar a próxima Conferência Mundial das Radiocomunicações (WRC03), em Julho de 2003. O relatório aborda também as orientações para as negociações com países terceiros, em particular com os Estados Unidos, Rússia e China. Prevê-se que o Galileu entre em funcionamento em 2008. Ver http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/02/1358|0|RAPID&lg=PT;

A comunicação está disponível em http://europa.eu.int/comm/dgs/energy_transport/galileo/doc/gal_com_2002_518_en.pdf.

OITAVO RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO

No âmbito da elaboração do oitavo relatório de implementação do pacote regulamentar das telecomunicações, a Comissão tem levado a cabo encontros com representantes dos Quinze, estando ainda agendadas, para Outubro, reuniões com o Luxemburgo (no dia 1), Irlanda (a 3), Reino Unido (a 4), Alemanha (a 8), Itália (a 10) e Finlândia (a 11). Em Setembro, realizaram-se reuniões com a Suécia (10), Bélgica (12), Áustria (13), Portugal (17), França (19), Espanha (20), Holanda (24), Grécia (26) e Dinamarca (27). Informação suplementar em http://europa.eu.int/information_society/topics/telecoms/implementation/annual_report/8threport/index_en.htm.

SEMINÁRIO EM BRUXELAS SOBRE UMTS

Decorreu em Bruxelas, a 17 de Setembro, um seminário organizado pela Comissão com a finalidade de debater o estudo encomendado à McKinsey *Comparative Assessment of the Licensing Regimes for 3G Mobile Communications in the European Union and their impact on the Mobile Communications Sector*, que pretendia analisar as condições de atribuição de licenças de terceira geração móvel nos Quinze e os seus efeitos no sector. Em http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/02/1305|0|RAPID&lg=EN&display=.

O relatório, disponível em http://europa.eu.int/information_society/topics/telecoms/radiospec/doc/pdf/mobiles/mckinsey_study/final_report.pdf e http://europa.eu.int/information_society/topics/telecoms/radiospec/doc/pdf/mobiles/mckinsey_study/annex_final_report.pdf, aponta alguns princípios em

que deverá assentar a política da UE de atribuição futura de licenças, de modo a salvaguardar não só o arranque comercial dos novos serviços no mercado como os primeiros anos de funcionamento do mercado, considerados cruciais.

PARTILHA DE REDES 3G

A Comissão divulgou, a 10 de Setembro, a sua posição provisória favorável à partilha de rede na terceira geração móvel, relativamente a duas séries de acordos de partilha de rede de infra-estruturas para a telefonia móvel UMTS. As propostas foram apresentadas pelos operadores T-Mobile e MMO2 e referem-se a redes em construção na Alemanha e Reino Unido. Com a partilha de redes, os operadores conseguem realizar significativas economias de escala, reduzindo impactos económicos e ambientais e aumentando a rapidez e extensão de implementação dessas redes. Detalhes em http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/02/1277|0|RAPID&lg=PT&display=.

REDE POSTAL NO REINO UNIDO

A proposta de redução e reestruturação da rede postal do Reino Unido recebeu luz verde da Comissão Europeia, devendo ainda ser apreciada no Parlamento britânico. Pormenores em http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/02/1328|0|RAPID&lg=EN&display=.

IST 2002

Organização conjunta da Comissão e da Presidência dinamarquesa, o *IST 2002 Partnerships for the Future* tem lugar, em Copenhaga, entre 4 e 6 de Novembro. É considerado o maior evento do ano no âmbito da investigação e desenvolvimento para as tecnologias da sociedade da informação. Em http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/02/1355|0|RAPID&lg=EN&display=.

PRIVACIDADE NA INTERNET EM DISCUSSÃO

A protecção de dados e da privacidade na Internet são o tema de uma conferência internacional que a Comissão promoveu, em Bruxelas, entre 30 de Setembro e 1 de Outubro. Pormenores em http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/02/1373|0|RAPID&lg=EN&display=.

JOCE

- **Concurso público (2002/C224A)** - Para apresentação de candidaturas com vista à nomeação da Autoridade Europeia para a Protecção de Dados e da Autoridade-Adjunta. A data limite para a entrega das candidaturas é 21 de Outubro. Publicado a 20 de Setembro.
- **Convite a manifestações de interesse (2002/C208/08)** - Para a selecção do registo encarregado de organizar, administrar e gerir o domínio de topo .eu. As candidaturas podem ser enviadas, por carta registada, até 25 de Outubro. Publicado a 3 de Setembro.
- **Decisão n.º 1513/2002/CE (L232/1)** - Decisão do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Junho de 2002, relativa ao sexto programa-quadro da Comunidade Europeia de acções em matéria de investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração, que visam contribuir para a realização do espaço europeu da investigação e para a inovação (2002-2006). Publicada a 29 de Agosto.

ENCONTROS CEPT

ASSEMBLEIA E PRESIDÊNCIA PORTUGUESA

Portugal assumiu a presidência da Conferência Europeia das Administrações de Correios e Telecomunicações (CEPT) a 1 de Outubro, devendo exercer o seu mandato até 30 de Setembro de 2003.

O acto de formalização de transição para a presidência portuguesa, contudo, decorreu na segunda Assembleia da CEPT, ainda sob a presidência do Reino Unido. Na Assembleia, que teve lugar em Cardiff, a 10 e 11 de Setembro, David Hendon, do Reino Unido, passou a bandeira da organização ao actual presidente, Saraiva Mendes, administrador da Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

À frente dos destinos da CEPT, onde estão representadas administrações de 44 países da Europa, Portugal, de acordo com o alargamento de funções resultante da reestruturação levada a cabo em 2001, preside ao órgão máximo da organização, a Assembleia (que reunirá duas vezes no período assinalado, para definir a estratégia para os sectores das telecomunicações e postal), assumindo também funções de representação e negociação de acordos com entidades terceiras.

Neste contexto, caberá a Portugal acompanhar alguns *dossiers* importantes: a preparação da Cimeira Mundial sobre a Sociedade de Informação (WSIS), organizada sob os auspícios das Nações Unidas; a revisão do Acordo de Estocolmo de 1961, no âmbito da radiodifusão terrestre; a sensibilização dos membros da CEPT para a Convenção de Tampere (comunicações de emergência); a coordenação de candidaturas a outras organizações internacionais sectoriais; a negociação do acordo de cooperação com a Comissão Europeia. Na Assembleia de Cardiff, foram definidas algumas directrizes visando um maior aproveitamento dos acordos que a CEPT possui com outras organizações - objectivo que terá agora que ser prosseguido pela presidência portuguesa.

Acordaram-se, também, novas ideias para a promoção da organização e para a distribuição de informação, como por exemplo a introdução de melhorias no sítio da CEPT na Internet, tarefa que igualmente ficará a cargo de Portugal.

ECC/CPG PT1

Realizou-se em Apeldoorn, na Holanda, de 16 a 18 de Setembro, um encontro da equipa de projecto PT1 (Questões Regulamentares) do Grupo de Preparação das Conferências (CPG03), cujos trabalhos foram presididos pela Suécia.

A última reunião do CPG, que se realizou em Jersey, decidira submeter à consideração do PT1, para apreciação das questões regulamentares pertinentes, o item 1.11 da agenda da próxima Conferência Mundial de Radio-comunicações (WRC03), em particular a possível extensão da atribuição ao serviço móvel por satélite (terra - espaço) com estatuto secundário na faixa 14-14.5 GHz para permitir a operação do serviço móvel aeronáutico por satélite, como estipulado na Resolução 216 (Rev. WRC00). Para algumas administrações, os serviços secundários devem sempre assegurar a protecção dos serviços primários, pelo que não se antevê a necessidade de imposição de restrições adicionais às condições de utilização dos serviços

secundários. Para outras, esta questão é teórica, pois a probabilidade de interferência encontra-se documentada em estudos realizados pelo Sector das Radicomunicações da UIT (UIT-R), o que obriga à imposição de um conjunto de limitações específicas. Esta questão vai ser reapreciada no próximo PT1, não obstante ter havido um apoio maioritário à opção de não introdução de restrições adicionais.

Na qualidade de coordenadora da CEPT para o item 1.19 da WRC03 (Considerar disposições regulamentares para evitar a incorrecta aplicação dos limites *single-entry* dos NGSO FSS contidos no Artigo 22, baseados nos resultados da UIT-R solicitados pela Resolução 135- WRC00), a ANACOM fez a apresentação de uma proposta de modificação do texto para a respectiva proposta comum europeia (ECP), que foi aprovada.

O PT1 analisou ainda as questões relacionadas com o item 1.21 (Considerar o progresso dos estudos da UIT-R relativos aos requisitos técnicos e regulamentares das aplicações interactivas multimédia sem fios, de acordo com a Resolução 737 - WRC00 -, com vista a facilitar a harmonização global). Neste âmbito, foi discutida uma proposta da Suécia visando a possível harmonização das atribuições para a faixa 470-790 MHz, nas três regiões da UIT, como forma de facilitar a implementação de novos sistemas interactivos, tendo por base a atribuição da referida faixa na região 1 aos serviços fixo e móvel. Encontra-se ainda por definir a categoria da atribuição e a forma da proposta.

ECC PT5

Reuniu em Copenhaga, nos dias 12 e 13 de Setembro, a Equipa de Projecto PT5, tendo sido actualizado o Balcão Único para Satélites (*One Stop Shopping* - OSS) e o Formulário Combinado (*Combined Application Form* - CAF).

Foram ainda analisadas as reacções às recomendações aprovadas no último Comité de Comunicações Electrónicas (ECC), designadamente sobre o Formulário Comum (COM), objecto de um único comentário.

TG1

O grupo encarregado de estudar a reestruturação do ECC (TG1) reuniu em Copenhaga de 3 a 5 de Setembro, tendo elaborado um projecto de recomendação com uma proposta para uma nova estrutura para o ECC.

Esta proposta foi entretanto enviada às Administrações para comentários, até ao final de Outubro.

ECC PT4 APRII

A aplicação do novo quadro regulamentar, a telefonia IP, os processos de resolução de litígios, a regulação da terminação de chamadas nas redes móveis e a evolução das taxas de contabilização estiveram em debate na reunião da equipa de projecto PT4, que decorreu de 18 a 20 de Setembro, em Sofia, Bulgária.

VER <http://www.cept.org>

VER <http://www.eto.dk>

VER <http://www.ero.dk>

SATÉLITES

ITSO ABRE DUAS VAGAS PARA DIRECTORES

Até 31 de Outubro, a Organização Internacional de Telecomunicações por Satélite (ITSO) aceita candidaturas aos lugares de Director de Assuntos Exter-

nos e de Director de Assuntos Técnicos. Ambas as funções, a exercer na sede da organização, em Washington, por dois anos prorrogáveis, implicam experiência sénior.

VER <http://www.anacom.pt/template20.jsp?categoryId=774&contentId=63935>

UNIÃO INTERNACIONAL DAS TELECOMUNICAÇÕES

PP02

O japonês Yoshio Utsumi e o brasileiro Roberto Blois foram eleitos, a 1 de Outubro, para um segundo mandato como Secretário-Geral e Vice-Secretário-Geral da União Internacional das Telecomunicações (UIT), no decorrer da 16ª Conferência de Plenipotenciários (PP02) da organização.

No dia 2 de Outubro, foram eleitos os directores dos três departamentos da UIT: o russo Valery Timofeev ficou à frente do Departamento das Radiocomunicações (BR) e Hamadoun Touré, do Mali, e Houlin Zhao, da China, foram reconduzidos respectivamente na liderança dos Departamentos do Desenvolvimento (BDT) e da Normalização (TSB).

Também Portugal foi reeleito, a 3 de Outubro, para um terceiro mandato consecutivo de quatro anos para o Conselho da UIT, órgão máximo entre plenários. O Conselho é composto por cerca de um quarto dos Estados-membros da UIT, num total de 46, distribuídos por cinco regiões (Américas, Europa Ocidental, Europa Oriental, África, Ásia e Australásia).

No mesmo dia, ficou encerrado o processo eleitoral da PP02, com a votação dos 12 membros do Comité do Regulamento das Radiocomunicações (RRB). A decorrer em Marraquexe, Marrocos, desde 23 de Setembro e até 18 de Outubro, a PP02, que reúne de quatro em quatro anos, é o órgão máximo da UIT, definidor da estratégia e da evolução da organização. Portugal participa na coordenação da PP02, tendo-lhe sido atribuída ainda a vice-presidência do Comité 5, ficando por inerência membro do Comité de Direcção da PP02.

O Comité 5 constitui um dos seis comités pelos quais se distribui o trabalho das conferências de plenipotenciários e assume a função de definição política e estratégica da actividade da UIT.

A Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação (WSIS) é um dos temas em foco nesta PP02, tendo Portugal contribuído voluntariamente, com a soma de 21 mil euros, para a organização da WSIS, facto realçado por Yoshio Utsumi, Secretário-Geral da UIT, no decorrer de uma sessão plenária da PP02.

Ver <http://www.anacom.pt/template20.jsp?categoryId=774&contentId=65196>
<http://www.anacom.pt/template20.jsp?categoryId=774&contentId=64082>
<http://www.anacom.pt/template20.jsp?categoryId=774&contentId=64091>
<http://www.itu.int/plenipotentiary/index.html>

CIMEIRA MUNDIAL DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

A reunião informal do primeiro Comité Preparatório (PrepCom1) da Cimeira Mundial da Sociedade de Informação (WSIS), realizada de 16 a 18 de Setembro, em Genebra, ficou marcada pela divergente opinião dos países desenvolvidos (PD) e de alguns dos mais preponderantes países em desenvolvimento (PeD) no que refere aos temas a abordar na Cimeira.

Na sequência da reunião do PrepCom1 da WSIS, realizada entre 1 e 5 de Julho, em Genebra, em que os representantes dos Estados-membros da ONU não conseguiram chegar a acordo quanto aos temas a abordar na WSIS, foi marcada esta reunião informal. Mediante a apresentação de um elenco das principais propostas previamente apresentadas, o responsável pelo encontro, embaixador Paulo Macedo, do México, recolheu pontos de vista no sentido de consensualizar temas para a Cimeira, que se realizará, por iniciativa da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e com o apoio da UIT, em duas fases: a primeira em Genebra, Suíça, no final do próximo ano, e a segunda em Tunes, Tunísia, em 2005.

Na decurso da discussão, verificou-se um antagonismo inviabilizador da conclusão dos temas entre as posições da UE, EUA, Canadá, Japão, Rússia e outros países “ocidentais” e europeus, face à postura assumida, nomeadamente, pelo Paquistão, Irão, China, Cuba e Venezuela.

Os primeiros defendem que a WSIS deverá servir não apenas para discutir

a questão do apoio dos países ricos (financeiro, ao nível da cooperação, da transferência de tecnologia, etc.) ao desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos PeD, mas também para abordar matérias como regulamentação internacional, privacidade e acesso dos utilizadores, segurança das redes e aplicação às diversas áreas governativas, como saúde, educação e democracia, enfim, matérias fundamentais para criar condições para a tão desejada universalização das TIC, sem pôr em causa o carácter desenvolvimentista central da cimeira.

O segundo grupo condiciona todos os pontos da agenda temática às questões do desenvolvimento e da cooperação, avançando com a ideia de a WSIS ser transformada, em sede da Assembleia Geral da ONU, numa cimeira de dadores.

A esmagadora maioria dos países da América Latina e Caraíbas, bem como de África e da Ásia alinham em grande medida pela posição “ocidental”, conscientes de que se a Cimeira não captar a participação empenhada de potências como a UE e os EUA, incluindo os respectivos sectores privados, não terá potencial real para cumprir a tal vocação central de promover o desenvolvimento das TIC à escala global e colmatar o “fosso digital” que separa o “Norte” do “Sul” do planeta.

Ver <http://www.itu.int/wsis/>

REUNIÃO DA COMISSÃO DE ESTUDOS 1

A Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações (WTDC), realizada em Istambul em Março do corrente ano, endossou às Comissões de Estudo (CE) do Sector de Desenvolvimento da UIT (UIT-D), para o novo período de estudos, mandatos semelhantes aos do período anterior, apenas revistos e actualizados face à nova envolvente do sector, e fixou os métodos de trabalho que enquadram os trabalhos destas Comissões.

No âmbito das actividades que lhes estão atribuídas, as Comissões de Estudos deverão desenvolver um conjunto de trabalhos, visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento de linhas de orientação, sobre temas que, no âmbito das comunicações, contribuam para o incremento de políticas de telecomunicações com vista a diminuir o “fosso digital” e a permitir aos países em desenvolvimento acesso a novas tecnologias e aos respectivos avanços técnicos.

Portugal acompanha a Comissão de Estudos 1 (CE1), à qual está atribuído o tratamento de questões relacionadas com o desenvolvimento de estratégias e políticas de telecomunicações. Com a sua primeira reunião, em Genebra, entre os dias 9 e 13 de Setembro, deu-se início aos trabalhos desta Comissão para o período de estudos 2002 a 2006.

Para este período de estudos, a CE 1 definiu um grupo de questões abordando temas abrangentes e diversificados, considerados relevantes e com particular interesse para o crescimento e incremento de políticas de telecomunicações, visando a resolução concreta de problemas em países menos desenvolvidos: interligação; acesso universal; impacto da convergência das telecomunicações; radiodifusão e tecnologias de informação; política tarifária, métodos e modelos para determinar os custos dos serviços de telecomunicações, incluindo aspectos de espectro; regulação de satélites em países em desenvolvimento; aplicação das legislações nacionais, regras e regulamentos de telecomunicações, pelas autoridades reguladoras nacionais de telecomunicações; implementação da telefonia IP em países em desenvolvimento.

Os objectivos da Comissão de Estudos 2, que teve a sua reunião na semana de 2 a 6 de Setembro e cuja actividade não é presentemente seguida por Portugal, são o desenvolvimento e gestão dos serviços e redes de telecomunicações.

GRUPO DE REGULADORES INDEPENDENTES

PLENÁRIA

O *European Regulators Group* (ERG), grupo recentemente criado pela Comissão Europeia, e o seu futuro relacionamento com o Grupo de Reguladores Independentes (IRG) estiveram em foco na Plenária do IRG, realizada em Helsínquia a 16 e 17 de Setembro.

Os membros do IRG, que participarão nas reuniões do ERG, consideram que o novo grupo da União Europeia pode vir a revelar-se uma importante plataforma de cooperação entre a Comissão e as autoridades reguladoras europeias, tendo acordado na designação dos candidatos à presidência e vice-presidências do ERG.

O IRG, que engloba actualmente 19 autoridades reguladoras nacionais (ARN), discutiu ainda a definição dos mercados de terminação móvel, estando a maioria dos seus membros de acordo quanto à definição de “mercado de rede única”, na qual o mercado relevante é definido como chamada de terminação nas redes móveis individuais.

Foi debatida a oferta de banda larga, estando agendada, para o final do ano, a realização de um seminário de alto nível sobre esta temática. O mesmo para o acesso ao lacete local, tendo sido analisada a conformidade com os princípios de implementação e melhores práticas (PIB), aprovados pelo IRG em 2000.

Ficou decidido que o IRG irá acompanhar os pedidos dos operadores de terceira geração móvel para alteração das condições de licença e de adiamento do arranque do UMTS, bem como das necessidades dos países que já solicitaram a adesão à União.

Finalmente, o IRG irá continuar a sua cooperação com os países candidatos à adesão, no sentido de os auxiliar nas tarefas ligadas à implementação (obrigatória) do *acquis* comunitário.

GT REDES FIXAS

Entre as matérias em análise neste GT, reunido a 19 e 20 de Setembro, em Atenas, destaca-se a avaliação do nível de concorrência observado no âmbito do acesso à Internet em banda larga, a análise dos regimes aplicáveis à interligação no contexto da banda larga e os modelos relativos às tarifas planas para acesso à Internet. Foram ainda endereçadas questões atinentes ao acesso partilhado e ao acesso ao sub-lacete local.

GT PMS

A ANACOM participou no encontro do GT PMS, realizado a 13 de Setembro, em Bienne, Suíça, tendo sido essencialmente discutidas as matérias relacionadas com o projecto de recomendação sobre mercados relevantes.

GT MERCADOS MÓVEIS

O GT Mercados Móveis discutiu, entre outras, matérias relacionadas com a regulação da terminação de chamadas nas redes móveis e com o serviço de mensagens curtas (SMS) nas redes fixas e móveis. O GT reuniu a 6 de Setembro, em Dublin.

GT REGULATORY ACCOUNTING

Realizou-se a 19 e 20 de Setembro, em Estocolmo, uma reunião deste GT, cujos objectivos são a formulação e acompanhamento de princípios de implementação e melhores práticas (PIB) e a partilha de informações entre os membros do grupo.

Nesta reunião foram debatidos os PIB relativos à separação contabilística e à recuperação de custos. Foram ainda revistos os PIB existentes sobre modelos de custos incrementais de longo prazo (LRIC).

NOTÍCIAS DE OUTROS PAÍSES

ESPAÑA - *Comisión del Mercado de las Telecomunicaciones* (CMT) - Está disponível em http://www.cmt.es/cmt/centro_info/publicaciones/index6.htm o estudo “Televisão Digital Terrestre em Espanha: Situação e Tendências”.

FRANÇA - *Autorité de Régulation des Télécommunications* (ART) - O regulador comunicou, a 27 de Setembro, que a Bouygues Telecom será, tal como os concorrentes Orange France e SFR, anteriormente contemplados com uma licença UMTS, o terceiro operador da terceira geração móvel, cujo concurso foi lançado em Dezembro de 2001. Em <http://www.art-telecom.fr/>. A ART divulgou recentemente um estudo técnico, económico e regulamentar relativo à evolução das chamadas NGN (*next generation networks*). Em <http://www.art-telecom.fr/publications/ngnsept02.htm>.

BÉLGICA - *Institut Belge des Services Postaux et des Télécommunications* (IBPT) - Os três operadores móveis Proximus, Mobistar e Base deverão introduzir a portabilidade nas redes móveis a partir de 1 de Outubro, decidiu o IBPT. Mais informação em <http://www.bipt.be/ibpt.htm>.

ALEMANHA - *Regulierungsbehörde für Telekommunikations und Post* (RegTP) - O regulador aprovou as novas tarifas do operador postal Deuts-

che Post AG (DPAG). O comunicado, divulgado a 12 de setembro, está disponível em http://www.regtp.de/en/aktuelles/start/fs_03.html.

SUÉCIA - *Post & Telestyrelsen* (PTS) - A PTS anunciou, a 30 de Setembro, ter rejeitado o pedido de adiamento, por três anos, do arranque dos sistemas de terceira geração móvel, apresentado pela Orange, participada da France Télécom. A entrada em funcionamento do UMTS na Suécia deverá, assim, obedecer ao prazo fixado no concurso, o final de 2003. Em <http://www.pts.se/dokument/getFile.asp?FileID=3196>.

SUIÇA - *Office Fédéral de la Communication* (OFCOM) - Termina a 11 de Outubro a consulta pública lançada pelo regulador no âmbito da atribuição de frequências suplementares para a telefonia móvel. Em <http://www.ofcom.ch/fr/aktuell/mobilitel/index.html>.

REINO UNIDO - *Office of Telecommunications* (OFTEL) - A consulta, lançada a 13 de Setembro, sobre interligação de redes públicas de comunicações electrónicas está em vigor até 16 de Dezembro. Ver http://www.oftel.gov.uk/publications/eu_directives/2002/intg0902.htm.

SI e América Latina - Foi lançado em Agosto o portal da Sociedade da Informação na América Latina. Em <http://www.sociedaddigital.org>.

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO E PROPRIEDADE • ICP - Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) • ISSN nº 1645-4162 • TIRAGEM • 600 exemplares
SEDE • Av. José Malhoa, 12 - 1099-017 Lisboa • www.anacom.pt • info@anacom.pt • DIRECTORA • Fátima A. Botelho
PRODUÇÃO • Companhia dos Riscos, DESIGN LDA • www.companhia-riscos.pt • geral@companhia-riscos.pt



PRESIDÊNCIA DINAMARQUESA - CONSELHO DE MINISTROS DOS TRANSPORTES E ENERGIA

Este primeiro Conselho de Ministros dos Transportes e Energia da Presidência dinamarquesa, e no que respeita às telecomunicações, deverá analisar um único tema horizontal, o sistema europeu de radionavegação por satélite.

Loyola de Palacio, Comissária para as Relações com o Parlamento Europeu, Transportes e Energia, apresentará, neste Conselho de Ministros que decorre no Luxemburgo a 3 e 4 de Outubro, a comunicação sobre o Galileu, adoptada a 24 de Setembro (vide pág. 4).

Já o próximo Conselho de Ministros, agendado para 5 e 6 de Dezembro, em Bruxelas, deverá ser fértil em termos sectoriais: além do debate em torno dos planos de acção eEurope 2002 e 2005, serão discutidas propostas no âmbito da segurança de redes, exploração comercial dos documentos do sector público e promoção do uso seguro da Internet, através do com-

bate à difusão de conteúdos ilegais e perniciosos na "rede".

A carregada agenda deste encontro ministerial prevê, de igual modo, a eventual adopção de uma posição comum relativa à revisão da decisão sobre um conjunto de directrizes quanto à participação de países terceiros nas redes trans-europeias de telecomunicações.

A Comissão apresentará comunicações relacionadas com o 8º relatório de implementação do sector das telecomunicações, a promoção da resolução *online* de conflitos e o IDA - *serviços pan-europeus*.

Deverão, por último, ser discutidos dois relatórios, a apresentar pela Comissão, um sobre a terceira geração móvel e outro sobre o acesso aos novos serviços da Sociedade da Informação, incluindo as plataformas abertas de televisão digital terrestre e UMTS.

VER <http://eu2002.dk/EU2002/calendar/meetinginfo.asp?CalendarID=2781>

VER http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=MEMO/02/199/01/RAPID&lg=FR

PIMRC'2002: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO IEEE

Organizado pelo Instituto de Telecomunicações do Instituto Superior Técnico (IST), realizou-se em Portugal, entre 15 e 18 de Setembro, o 13º simpósio internacional do *Institute of Electrical and Electronic Engineers* (IEEE), este ano sob o mote *Saling the waves of the wireless oceans*.

Na sessão de abertura, foram levantadas diversas questões que marcam a actualidade, nomeadamente a disponibilidade dos sistemas de terceira geração móvel, as vantagens das várias opções tecnológicas, expectativas de sucesso das diversas aplicações e seus públicos-alvo.

Ao mesmo tempo, os participantes foram informados acerca de algumas particularidades do sector em Portugal, país que este ano recebeu a PIMRC

(*Personal, Indoor and Mobile Radio Communications*), tendo sido sublinhados os elevados níveis de penetração e as tarifas abaixo da média europeia para as comunicações móveis entre nós.

Os quase 500 *papers* e painéis apresentados nesta Conferência, debruçaram-se ainda sobre temas adicionais, tais como Internet sem fios; gestão do espectro; codificação, equalização; técnicas de acesso múltiplo; propagação no espaço exterior e interior; controlo de potência, redes novel; redes neuronais; LANs sem fios; redes de satélites; plataformas de elevada altitude; GPRS; UMTS e outros sistemas 3G; 4G e planeamento celular.

VER <http://www.pimrc2002.org>

EM OUTUBRO DE 2002

UE

- COCOM (2)
- Comité de Espectro de Radiofrequências (16)
- Reunião do *European Regulators Group* (25)

UIT

- Conferência de Plenipotenciários (23/9-18/10)

CEPT

- Reunião com outras organizações regionais (1)

ECC

- PT6 (3)
- FM PT22 (8-11)
- SE PT37 (15-16)
- CPG PT3 e PT3 (21-25)
- FM PT24 (22-24)
- CPG PT4 (22-24)
- WG FM Civil/Militar (28-30)
- PT5 (29-30)
- SE PT21 (29-31)

CERP

- *Economics WG* (3-4)
- GT Assuntos Regulamentares (10)
- GT Assuntos UPU (15)

ERO

- Conselho (23-25)

UPU

- Conselho de Administração (21/10-7/11)
- Grupo Consultivo (28)
- Conferência Estratégica (29-31)

SOG - Senior Official Group (31)

EVENTOS

- *Gestão Global para Empresas de Telecomunicações* - 30/9 a 3/10, FPC, Lisboa
- *ExpolInternet 2002* - 2 a 5, Barcelona
- *Tecnologias da Informação e Comunicações para a Emergência e Segurança* 3, Centro de Congressos do Estoril
- *A Reforma e a Modernização do Sector Postal (UPAEP)* - 3 a 4, Santiago do Chile
- *LBS for accelerating the european-wide deployment of services for the mobile user and worker* - 4 a 5, Mykonos, Grécia
- *5th Stockholm Challenge Global Forum &*

Exhibition - 7 a 10, Estocolmo

- *Post-Expo 2002* - 8 a 10, Colónia

- *Information Society Technologies for Broadband Europe* - 9 a 11, Bucareste

- Liderança das *TMT na retoma da economia: mudanças à vista (IDC Directions 2002)*

15 a 16, Lisboa

- *Wireless IT & Internet 2002*

16 a 19, Las Vegas

- *European eSkills Summit*

17 e 18, Copenhaga

- *Global IP Carriers World Asia*

23 a 25, Hong Kong

- *Feira de Negócios de Tecnologia, Media e Telecomunicações* - 24 a 27, *FIL, Lisboa*

- *EU enlargement and IT/Telecommunications* 24 a 25, *Londres*

- *ECTA Conference 2002* - 28 a 30, *Munique*

- *The Broadband DSL World Forum 2002*

28 a 31, *Berlim*

- *Future Post (UPU)* - 29 a 31, *Genebra*

- *Controlo de Gestão na Nova Administração Pública* - 30 a 31, *Hotel Sofitel, Lisboa*

- *IT&T Conference 2002* - 30 a 31, *Irlanda*